GALERIA LUME

Da Memória Vegetal

Lucas Dupin

Forjar um livro vivo

do papel a madeira se lembra
do vinco farpa casca
das tempestades de verão
cadeias de árvores
do tronco que se enverga no alto
com o peso acumulado dos pássaros
um livro, papel sobre papel

Ana Estaregui

Forjar um livro vivo – plataforma aqui disputada pelas formas orgânicas, cuja cognição se dá no terreno dos ciclos vitais. Fundar um livro destituído de enunciados, na busca por um objeto em metamorfose, criatura a um só tempo de realidade vegetal e emergida da especulação ficcional. Profanar o livro: manipulá-lo, cortá-lo, colá-lo, queimá-lo, pintá-lo; não para destruí-lo, mas para ir além e aquém de seu projeto iluminista, não encerrar no cânone da palavra as possibilidades políticas da linguagem.

No corredor da Galeria Lume, há uma série de livros seccionados, unidos um a um. Impossível acessar seu conteúdo. Não sabemos da onde vieram, o que dizem, que programa instituem – na realidade, nada disso importa. Aqui, eles se apresentam enquanto lâminas de prateleiras amolecidas, flácidas. Alguns, moldados pelo seu próprio peso e gravidade, pendem como línguas, subvertendo os pressupostos de permanência e solidez. Eles evocam suscetibilidade e mutabilidade, além da sugestão direta à processos orgânicos, de qualidades corporais. Trata-se de uma série que parece ser o desdobramento de obras precedentes do artista, sobretudo as instalações com livros fatiados e colados, dispostos antes diretamente no chão. Desta vez, no entanto, falamos de uma radicalização daquele procedimento, pois agora são restos de livros que desmoronam, se derramam charmosamente diante de nós, clamando por outros usos entre nuances de branco e amarelo; páginas antigas e novas. Outros, feitos a partir de cortes menores, constituem formas circulares como roldanas híbridas e irregulares. A rigidez da estante e da biblioteca dá lugar à sinuosidade de um livro-corpo que deseja rememorar sua origem vegetal, se engajar com uma memória longínqua, primeva. Essas Bibliomorfas se espraiam pela parede como organismos que traçam e negociam rotas que sejam capazes de abrigar seu crescimento. Talvez fosse possível imaginá-las tomando pouco a pouco toda a galeria como uma grande partitura que reivindica para si esta arquitetura na mesma medida em que abandona palavras pela metade – afinal, o balbucio de seu significado é outro, apenas entrevisto, jamais plenamente enunciado.

Já na sala expositiva, as prateleiras seccionadas voltam a ocupar as paredes com as obras da série Biblioteca por Vir, já previamente conhecida na trajetória do artista. Trata-se de uma obra cuja ambiguidade é central: água, fogo e mineral compõem os elementos que ali vemos, embora cada um cumpra um diferente papel. O resíduo chamuscado da pólvora sobre a superfície denota uma interferência entre o controle e o descontrole, entre a agressão e o cuidado. É como se Dupin produzisse pequenas cicatrizes sobre esses livros, nos convidando a imaginar o percurso de seus gestos e a biografia desses objetos. Além disso, há virtuosas aquarelas com motivos botânicos, nos fazendo lembrar da prática dos artistas viajantes e das expedições científicas que ajudaram a construir o imaginário tropical e seus clichês. Por fim, detalhes de dourações, além de forte apelo estético, demarcam o livro como objeto distinto e precioso, item de domínio das elites culturais ao longo de sua história. São peças que nos induzem a estímulos necessariamente contraditórios (são belas e destrutivas, fascinantes e imorais) e resistem a qualquer sentido unívoco. Daí, as ambivalências são muitas: ideias historicamente associadas ao livro como a perenidade (espécie de invulnerabilidade histórica) e a credibilidade (como repositório da verdade e do conhecimento) são contestadas por um título que nos sugere que a tal Biblioteca por Vir é, na realidade, uma espécie de retomada vegetal que se alastra por essas superfícies. Ao contrário do rigor e da catalogação científicas, esses caules e folhas insurgem sobre os livros como organismos ingovernáveis, pondo em cheque este dispositivo centrado no império da razão. Em seu lugar, vislumbramos novas alianças entre espécies e mundos habitados por seres porosos, híbridos e múltiplos que reafirmam um senso de parentesco entre o orgânico e o inorgânico, o animado e o inanimado, no anseio de fundar outros horizontes e rearranjar relações entre viventes e extra-viventes. O por vir é, afinal, uma grande floresta. Se todo livro já foi, ao seu modo, árvore, o por vir é portanto um retorno, o que torna passado e futuro categorias indissociáveis; um só processo de prospecção e de retrospecção, de rememoração e de devir simultâneos.

Pierre Bourdieu disse certa vez que "um livro muda pelo fato de que ele não muda quando o mundo muda". Talvez Lucas Dupin discorde dele. O que há aqui, em todo conjunto de trabalhos, é a reivindicação de um livro eminentemente vulnerável, capaz de absorver as transformações não só do seu entorno, mas de seu tempo. Um livro na busca do reconhecimento de um estranho, um Outro, no seio de si mesmo.

Pollyana Quintella

Lucas Dupin

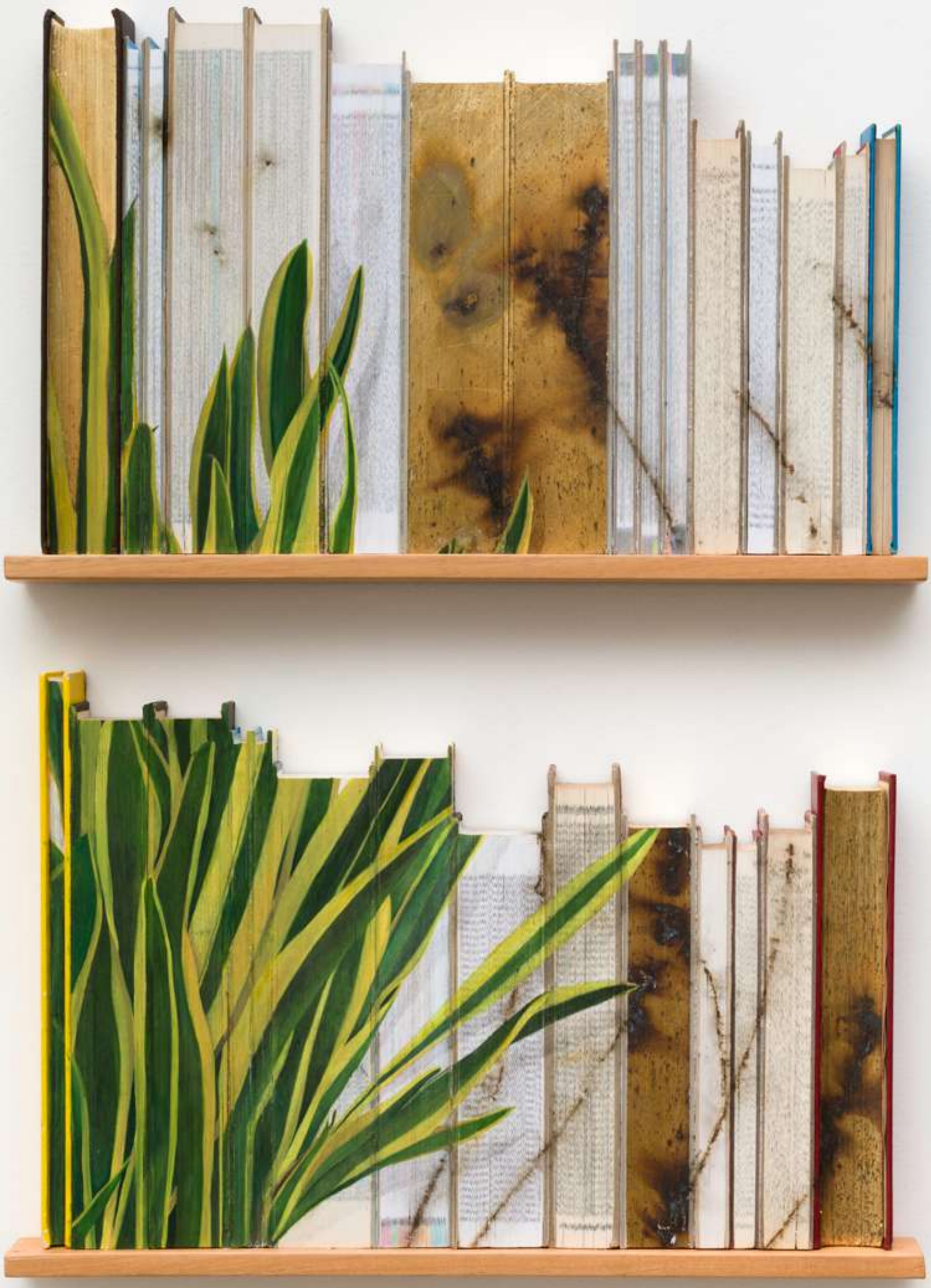
série Bibliomorfas | Livro do Ano, 2022,

tecido e enciclopédias cortadas

fabric and cut encyclopedias

130 x 115 x 20 cm

Livro do ano BARSA
1995
Ciência e Futuro
1994
Livro do ano
Ciência e Futuro
Livro do ano BARSA
1993
Ciência e
Ciência e Futuro
Livro do ano BARSA
1992
Ciência e
Ciência e Futuro
Livro do ano BARSA
1991
Ciência e
Ciência e Futuro
Livro do ano BARSA
1990
Ciência e



Lucas Dupin

Biblioteca por vir | Espada de São Jorge, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sobre livros cortados

watercolor paint, pouder and gold on sliced books

70 x 50 x 5 cm

Lucas Dupin

Biblioteca – São Jorge 2, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sobre livros cortados

watercolor paint, pouder and gold on sliced books

70 x 50 cm

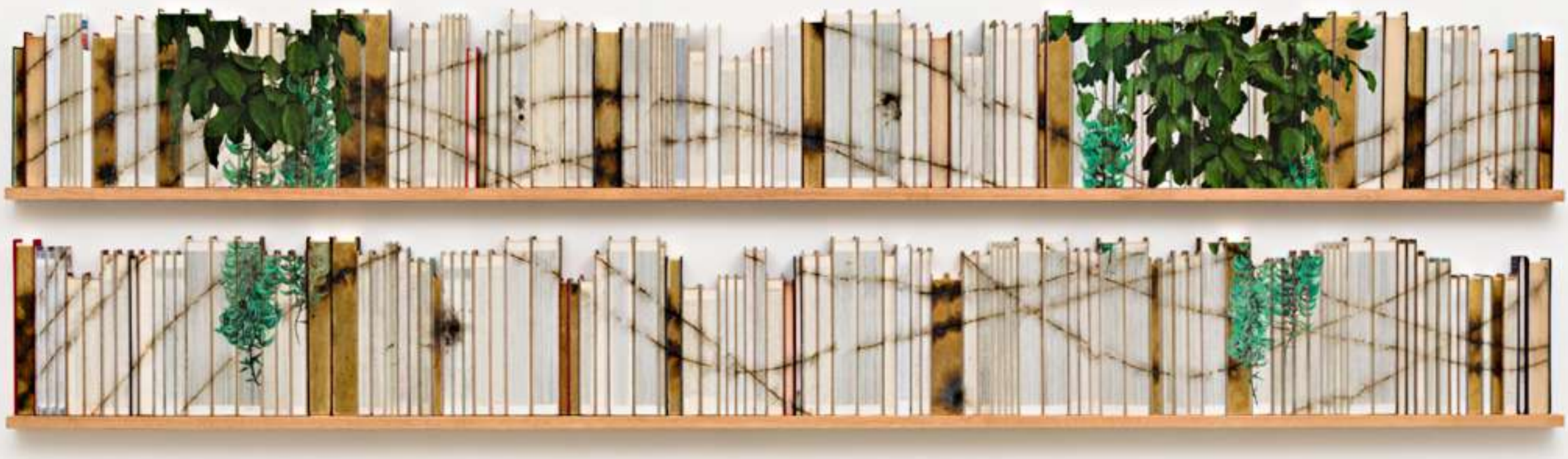
Lucas Dupin

Biblioteca – São Jorge 02, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sobre livros cortados

watercolor paint, pouder and gold on sliced books

70 x 50 x 5 cm



Lucas Dupin

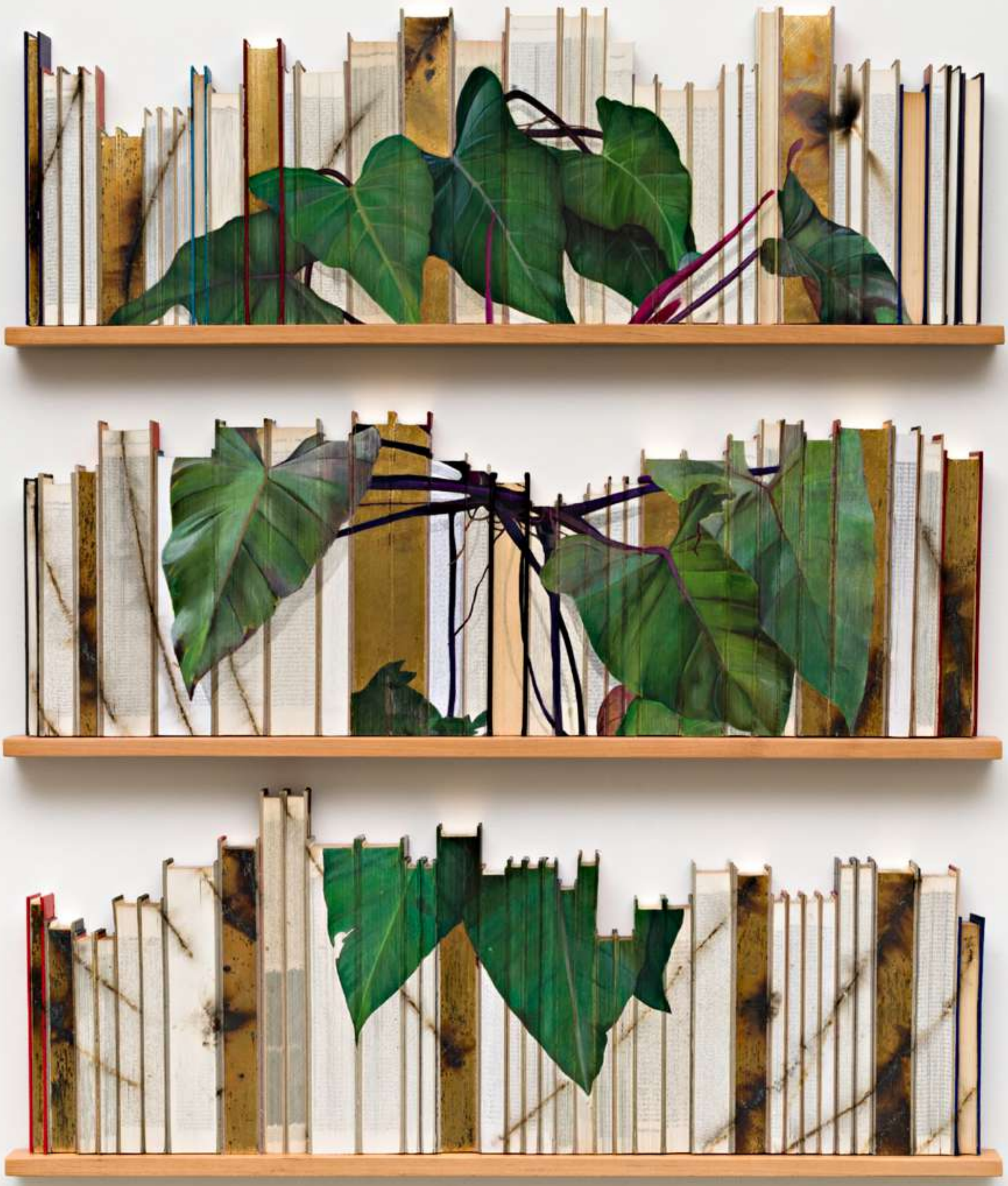
Biblioteca por vir I Jade, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sobre livros cortados

watercolor paint, pouder and gold on sliced books

67 x 260 x 5 cm

Ciência e Futuro
Livro do ano BARSA



Lucas Dupin

Biblioteca por vir – Pholodendrun, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sob livros cortados

Watercolor, gunpowder and gilding under cut books

106 x 90 x 5 cm

Lucas Dupin

Biblioteca por Vir | Costela de Adão P, 2022,

Aquarela, pólvora e douração sobre livros cortados

watercolor paint, pouder and gold on sliced books

70 x 90 x 5 cm

Lucas Dupin
Biblioteca por vir | Costela de Adão, 2022,
técnica mista sobre livros cortados
mixed media on cutted books
107 x 185 x 5 cm

Lucas Dupin
Bibliomorfas #2, 2022,
livros cortados e látex
cut books and latex
67 x 47 x 5 cm

Lucas Dupin
Bibliomorfas #1, 2022,
livros cortados e látex
cut books and latex
80 x 27 x 5 cm

Lucas Dupin
Bibliomorfas #3, 2022,
livros cortados e látex
cut books and latex
102 x 52 x 5 cm

Lucas Dupin

Instalação Bibliomorfas, 2022,

livros cortados e látex

cut books and latex

140 x 1000 cm

Lucas Dupin

Belo Horizonte, 1985. Vive e trabalha em Belo Horizonte, Brasil.

Mestre (2012) e Bacharel (2008) em Artes Visuais pela UFMG, Lucas Dupin já participou de exposições e residências artísticas no Brasil e no exterior. Sua pesquisa artística transita por diferentes linguagens como por exemplo, fotografia, desenho, instalação e vídeo, sempre a partir de um intenso diálogo com o contexto nos quais os trabalhos estão situados. Tem interesse especial pelo universo do livro, da palavra escrita e na forma como a passagem do tempo se inscreve nas coisas.

Dupin recebeu diversos prêmios, como, em 2015, o Prêmio de Arte Contemporânea da FUNARTE, 6o Bolsa Pampulha, Prêmio de Residências Artisticas da FUNDAJ e, em anos anteriores, destacam-se o Concurso Olheiro da Arte, o Prêmio Interações Florestais em Terra UNA e o 2o Prêmio Energias na Arte no Instituto Tomie Ohtake – SP, no qual recebeu a primeira colocação.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2019

A parte pelo todo - Galeria Periscópio - Belo Horizonte - MG

2018

Rés do chão - Galeria Lume - São Paulo - SP

2017

Tempo-revés - Galeria Mario Schenberg - Funarte São Paulo - SP

2015

Entre relevos - Galeria de Arte GTO - Sesc Palladium Belo Horizonte - MG

Entre relevos - Galeria Massangana - FUNDAJ Recife - PE

2014

The space of literature - Oxford Central Library Oxford - Reino Unido

2013

Uma biblioteca para Cruz-Diez - Biblioteca FCH - FUMEC Belo Horizonte - MG

2010

Alfarrábios - Galeria de arte Paulo Campos Guimarães - Belo Horizonte

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2019

Circuito Polímatas - Reitoria - UFMG - Belo Horizonte - MG

Processos em trânsito: livro de artista - Museu de arte da Bahia - Salvador - BA

2018

Olhar Instântaneo - Galeria Periscópio - Belo Horizonte - MG

Processos em trânsito: livro de artista - Edifício dos Paços do Concelho Matosinhos + Bienal de Ceveira - Portugal

2017

Quando nós estamos? - O tempo e o prêmio EDP nas artes. - Instituto Tomie Ohtake - São Paulo - SP

2016

6º Bolsa Pampulha - Museu de Arte da Pampulha - Belo Horizonte - MG

Festival Camelo de Arte Contemporânea - Galpão Paraíso - Belo Horizonte - MG

2015

6º Salão dos artistas sem galeria - Org. Mapa das Artes - Galeria Sancovsky e Zipper

Galeria São Paulo - SP - Galeria Orlando Lemos - Belo Horizonte - MG

2014

Impressões & Contaminações - Galeria Escola Guignard - CEMIG - Belo Horizonte - MG

2013

Soma não-zero - Phosphorus - São Paulo - SP

Impressões & Contaminações II - Galeria Escola Guignard - Belo Horizonte - MG

2012

Dona Izabel e outros contemporâneos - SESC Palladium - Belo Horizonte - MG

Impressões & Contaminações - Galeria Escola Guignard -Belo Horizonte - MG

2011

Sismógrafo - Palácio das Artes - Belo Horizonte - MG

The armory Show - Galeria Mendes Wood - New York - EUA

Wabi-Sabi - Galeria Mendes Wood - São Paulo - SP

Open Studio - Studio 12 - Glyde Hall - The Banff Centre Banff - Canadá

2010

Disseminação V - Mostra de vídeos no 104 - Belo Horizonte - MG

Desenho - Quina Galeria de Arte - Belo Horizonte - MG

Energias da Arte - Instituto Thomie Ohtake - São Paulo- SP

XIX Encontro de Artes Plásticas de Atibaia - Atibaia - SP

9º Salão Nacional de Artes de Jataí - Jataí - GO

Olheiro da Arte - Centro de Cultural da Justiça Eleitoral - Rio de Janeiro - RJ

Residência Artística Interações Florestais 2010 Terra UNA Ecovila de Terra UNA - Liberdade - MG

2009

Livro/obra - Exposição integrante do Seminário Perspectivas do Livro de Artista - Biblioteca Central da UFMG - Belo Horizonte - MG

9º Salão de artes plásticas de Guarulho - Guarulhos - SP

Limiar - Galeria de arte do SESIMINAS - Curadoria Paulo Nazareth - Belo Horizonte - MG

Exposição dos finalistas do Concurso de Encadernação Artística promovido pela ABER - Centro Cultural São Paulo

2008

É igual, mas é diferente - Galeria da Escola de Belas Artes da UFMG - Belo Horizonte - MG

Comida di Buteco - Arte no Banheiro - Bar Patorroco - Belo Horizonte – MG

Kaza Vazia 7 - Mercado Novo e Parque Municipal

II Verão Arte Contemporânea - Belo Horizonte - MG

Kaza Vazia 6 - Arte Hoje - Fundação de Artes de Ouro Preto - Ouro Preto - MG

2007

Kaza Vazia 5 - Belo Horizonte - MG

3ª Bienal Nacional de Gravura Olho Latino - Atibaia - SP

Exposição dos alunos da Belas Artes - Galeria da Escola de Belas Artes da UFMG - Belo Horizonte - MG

RESIDÊNCIAS

2019

Reisdência Artística Kaaysá - Boiçucanga - SP

Residência Pivô Pesquisa - Pivô - São Paulo - SP

2018

Residência Artística Internacional OCA - Casa da Cultura da América Latina (UnB) e OEI

- Brasília - DF

2017

Residência Artística FAAP - São Paulo, SP

2016

Residência Artística 6º Bolsa Pampulha - Belo Horizonte, MG

2015

Residência Artística FUNDAJ - Recife, Bezerros, PE

2014

Residência Artística no espaço Filament 14 do Magdalen Road Studios em Oxford

2011

Residência Artística no The Banff Centre - Canadá

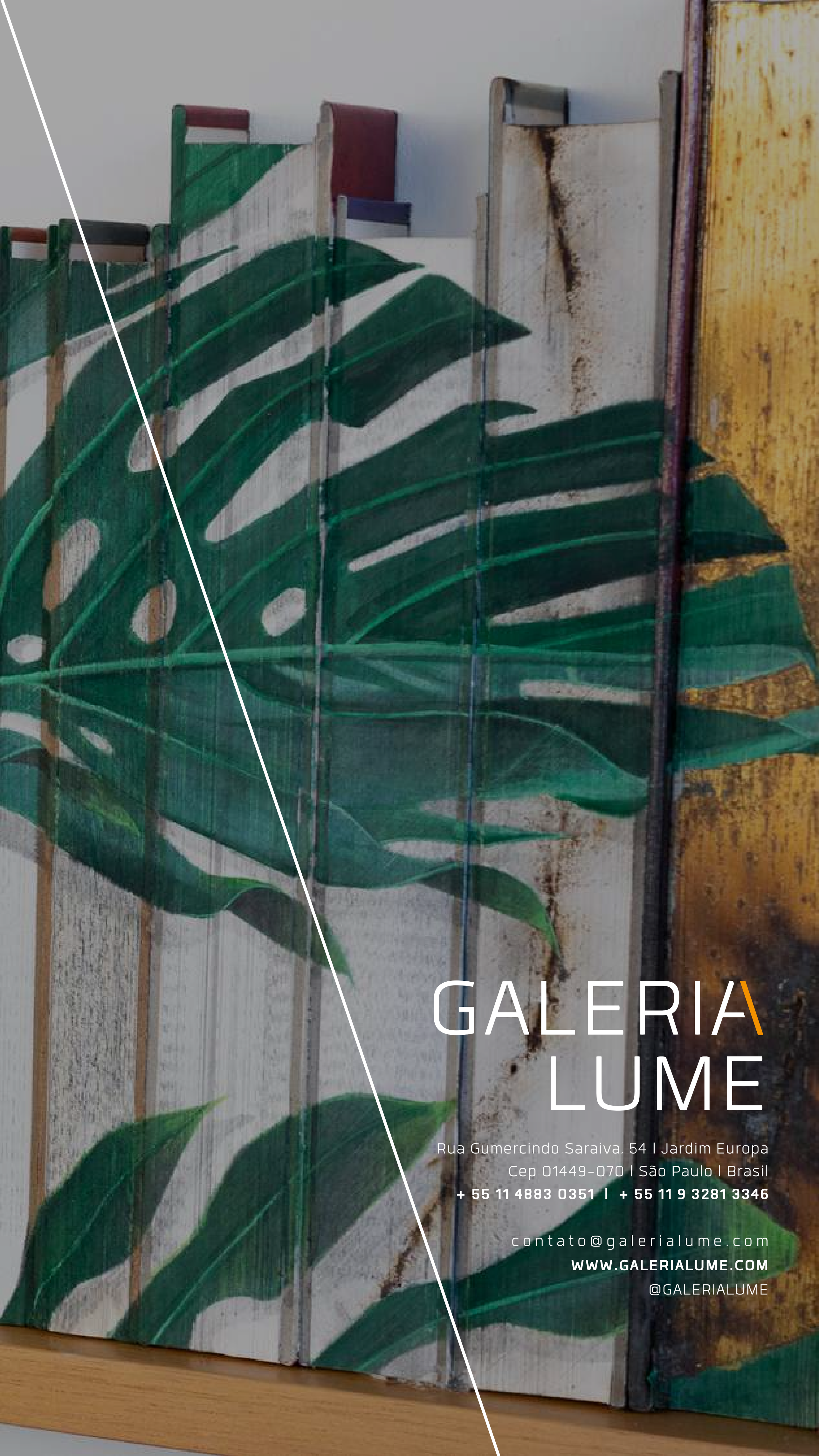
2010

Residência Artísitica na Ecovila de Terra UNA

2009

Residência Artística KAZA VAZIA 8 - Belo Horizonte, MG

Residência Artística KAZA VAZIA 6 - FAOP, Ouro Preto, MG



GALERIA LUME

Rua Gumercindo Saraiva, 54 | Jardim Europa
Cep 01449-070 | São Paulo | Brasil
+ 55 11 4883 0351 | + 55 11 9 3281 3346

contato@galerialume.com
WWW.GALERIALUME.COM
@GALERIALUME